

ANEXO S12

Detalhes Adicionais sobre Requisitos para Não Conversão

Versão 1.1



**RAINFOREST
ALLIANCE**



Declaração sobre Traduções

Para qualquer pergunta relacionada a efetividade da informação contida na tradução, veja a versão oficial em inglês para esclarecimentos. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não tem efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

Mais informações?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite www.rainforest-alliance.org ou contate info@ra.org

Nome do Documento:		Código do Documento:	Versão:
Anexo S12: Detalhes Adicionais sobre Requisitos de Não Conversão		SA-S-SD-13-V1.1PT	1.1
Data da primeira publicação:	Data de revisão:	Válido de:	Vence em
30 de junho de 2020	1º de janeiro de 2021	1º de julho de 2021	Até posterior aviso
Desenvolvido por:		Aprovado por:	
Departamento de Normas e Asseguramento da Rainforest Alliance		Diretora, Normas & Asseguramento	
Relacionado a:			
SA-S-SD-1-V1.1PT Norma de Agricultura Sustentável Rainforest Alliance 2020, Requisitos de Produção Agrícola			
Substitui:			
SA-S-SD-13-V1 Anexo 12: Detalhes Adicionais sobre Requisitos de Não Conversão			
Aplicável a:			
Detentores de certificado de Produção Agrícola			
País/Região:			
Todos			
Cultivo:		Tipo de certificação:	
Todos os cultivos no escopo do sistema de certificação Rainforest Alliance; por favor veja as Regras de Certificação		Detentores de certificado de Produção Agrícola	

Qualquer uso deste conteúdo, incluindo a reprodução, modificação, distribuição ou republicação, sem o consentimento prévio e por escrito da Rainforest Alliance é estritamente proibido



OBJETIVO DO ANEXO

Esse anexo fornece detalhes adicionais sobre o requisito 6.1.1 que fazendas certificadas não tem conversão de florestas ou ecossistemas naturais em produção agrícola ou outros usos de terra.

REQUISITO BÁSICO 6.1.1:

“A partir de 1º de janeiro de 2014 em diante florestas e outros ecossistemas naturais não foram convertidos em produção agrícola ou outros usos da terra.”

EXPLICAÇÃO DO REQUISITO

O propósito do requisito 6.1.1 é garantir que a produção agrícola e outras atividades em fazendas certificadas não cause a destruição de florestas ou ecossistemas naturais. A proteção de florestas ou ecossistemas naturais, incluindo pântanos e turfeiras, é essencial para mitigar o impacto das mudanças climáticas e proteger os meios de vida de comunidades agrícolas e florestais.

Para apoiar os requisitos estritos da Norma quanto ao não desmatamento e a não conversão, a data de corte (1º de janeiro de 2014) está fixada sem exceções. Qualquer desmatamento ou conversão que ocorra após essa data configura uma dada área ou unidade de produção como não-conforme com a norma Rainforest Alliance e, de forma geral, será razão para decertificação. Contudo, certa flexibilidade é fornecida para permitir que produtores se adaptem às condições em alteração (incluindo mudanças climáticas), tais como para o manejo de infraestrutura ou para casos menores que possam ser remediados conforme detalhado abaixo.

Definição de conversão de uso da terra

Conversão se refere a mudança de um ecossistema natural para um outro uso de terra ou mudança profunda na composição de espécies, estrutura, ou função do ecossistema natural. Isso inclui a conversão de um ecossistema natural em uma plantação, lavoura, pasto, reservatório de água, infraestrutura, áreas de mineração e áreas urbanas. Desmatamento é uma forma de conversão (conversão de florestas naturais). A conversão inclui degradação severa ou a introdução de práticas de manejo que resultam em mudanças substanciais e duradouras na composição de espécies, estrutura, ou função do ecossistema. Mudanças em ecossistemas naturais que cumprem essa definição é considerada conversão independentemente de ser ou não legal.

Identificação da Conversão

Para fornecer apoio na auditoria de recentes conversões de ecossistemas naturais, mapas de risco de Geodados da Rainforest Alliance darão uma visão geral, através de sensoriamento remoto, se há evidências de conversão em uma certa fazenda cujos geodados foram fornecidos. Os mapas de risco são feitos de dados de localização geoespacial sobrepostos, uma camada base indicando as florestas presentes em 2014 e evidência de perda de cobertura de árvores desde o mesmo ano de corte. O resultado será uma indicação de risco de fazendas que desmataram a partir de 2014 e fazendas que poderiam desmatar no futuro devido aos seus atuais dados de geolocalização. A Rainforest Alliance elaborará mapas para monitorar o risco de proximidade de áreas protegidas ao sobrepor a geolocalização das fazendas com mapas atualizados de Áreas Protegidas. Os mapas de risco da Rainforest Alliance serão atualizados a cada vez que dados de geolocalização forem atualizados. Os mapas de risco estarão disponíveis aos Detentores de Certificado na Plataforma de Certificação.

Gerentes de fazenda e de grupos devem usar os resultados dos mapas de risco da Rainforest Alliance para identificar áreas e produtores em particular risco de não-conformidade, avaliar esse risco e tomar medidas para manejá-lo apropriadamente. É importante notar que os dados de geolocalização não podem sempre distinguir entre conversão e outras formas legítimas de mudança de uso de terra, tais como:



- Plantações florestais que são colhidas e convertidas em uso agrícola, mas não envolvem conversão de ecossistema natural;
- Colheita de árvores de sombra que não envolve conversão de florestas naturais;
- Perda de cobertura arbórea que ocorreu antes da data de corte de 2014;

Gerentes de fazenda e de grupos precisarão investigar os riscos identificados para determinar a solução de manejo mais apropriada.

Conversões menores

Para fazendas grandes (incluindo aquelas certificadas como parte de um grupo) e fazendas individuais, a conversão de florestas ou outros ecossistemas naturais em produção agrícola ou outros usos de terra que ocorreu após 1º de janeiro de 2014 não deve corresponder a mais que 1% da área da fazenda ou mais de 10 hectares (o que for menor). Se a conversão realizada foi abaixo desse nível de tolerância, a gerência da fazenda deve desenvolver um plano de restauração/compensação mostrando como a conversão da floresta ou ecossistema será remediada em colaboração com um ecologista. A restauração planejada deve ser:

- **Proporcional:** A área a ser restaurada deve ser ao menos tão grande quanto a convertida. Esse requisito pode ser cumprido ao tomar a área convertida para produção e restaurá-la, ou ao restaurar e/ou fornecer benefícios de conservação compensatórios à uma área próxima.
- **Equivalente:** O ecossistema a ser restaurado deve ser equivalente ao ecossistema natural perdido em valor ecológico. Se o valor da área restaurada é ou será menor que o da área convertida, então uma área maior deve ser restaurada;
- **Adicional:** As atividades de restauração devem ser adicionais às atividades planejadas por outras razões, incluindo conformidade com os requisitos de vegetação natural da Rainforest Alliance.
- **Permanente:** As atividades de restauração devem ser elaboradas de tal forma a garantir viabilidade em longo prazo, incluindo financiamento, responsabilidades de manejo e claras designações e direitos de terra.

O plano deve incluir metas de prazo intermediário, responsabilidades claras para as atividades, e um plano para monitoramento de ao menos uma vez a cada três anos.

Para certificação em grupo, em geral, membros de grupo com fazendas onde desmatamento ocorreu devem ser excluídos do grupo. Se fazendas não-conformes (grandes e pequenas) correspondem a mais que 5% do total (ou ao menos 10 ha) o grupo não pode se certificar. Contudo, se a proporção de membros do grupo que estejam não-conformes é menor que 1% do total de membros do grupo, o grupo pode implementar medidas para remediar e evitar posteriores conversões. Essas medidas podem incluir:

- Estabelecimento de um sistema de sanção para membros do grupo para prevenir posterior desmatamento.
- Implementação de medidas de conscientização ou treinamento para membros do grupo.
- Desenvolvimento e implementação de um plano agroflorestal para mitigar a perda de valores de conservação anteriores ao fazer a transição de uma área de ao menos três vezes a área convertida. O plano deve incluir metas de prazo intermediário, responsabilidades claras para as atividades, e um plano para monitoramento de ao menos uma vez a cada três anos, com o objetivo de atingir as metas agroflorestais dentro de 6 anos. Esse plano está incluído no plano de gestão.
- Plano para coletar polígonos de unidades de produção de todos os produtores com médio e alto risco de desmatamento e de proximidade à áreas protegidas.

Nenhuma conversão pode ocorrer em uma Área Protegida ou suas áreas de segurança oficialmente designadas, (exceto onde isso for permitido pela lei aplicável), ou em um local e forma que viola o requisito na norma ou lei aplicável.



Pequena conversão para manejo de infraestrutura

Conversão de ecossistemas naturais até **1% da área total certificada** para manutenção ou expansão de infraestrutura essencial para operações agrícolas ou de processamento pode ser permitida sob as seguintes condições:

- i. A conversão pode ocorrer apenas pelo motivo de instalação de nova infraestrutura agrícola ou reparo ou modernização da estrutura agrícola previamente existente (Ex: Estradas ou infraestrutura de irrigação, incluindo instalações de bombeamento, canais, lagos, reservatórios, represas e alagamentos), e maquinário permanentemente instalado, ou instalações para lavagem, processamento ou embalagem.
- ii. A gerência da fazenda ou do grupo documenta o plano para instalação previamente, incluindo a razão do porquê a instalação de infraestrutura ou reparo propostos não podem ser feitos sem converter a área relevante.
- iii. Polígonos da área total certificada, bem como da área convertida, são coletados para demonstrar que a área de terra a ser convertida está abaixo do limite permitido de 1% da área certificada total. Nota: A limitação de 1% é a área total cumulativa permissível a partir da primeira data de aplicação à certificação.
- iv. A conversão cumpre totalmente com o requisito 6.1.2, para que a produção ou processamento não ocorra em áreas protegidas ou suas áreas de segurança oficialmente designadas, exceto onde isso cumprir com a lei aplicável.
- v. A conversão cumpre totalmente com a lei aplicável.
- vi. A conversão é consistente com quaisquer designações ou recomendações em relação a Altos Valores de Conservação em quaisquer das avaliações de AVC para o local ou área.